

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1004-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.041231502 1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título. CDD 610
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Sabemos que classicamente a saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “o bem-estar físico, mental e social, envolvendo algo a mais do que a mera ausência de doença”. Com esse conceito em mente podemos também definir a promoção da saúde como o conjunto de políticas, planos e programas de saúde pública com ações individuais e coletivas voltadas, para evitar que as pessoas se exponham a situações que podem causar doenças. Deste modo entendemos que promover o bem-estar populacional é bem mais que prevenir doenças.

Com este conceito abrangente em mente é que desejamos recomendar a nova obra intitulada “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” apresentada inicialmente em dois volumes.

Se promover a saúde não se limita a melhorar apenas a saúde, mas envolve melhorar a qualidade de vida e o bem-estar, torna-se necessária uma perspectiva multidisciplinar integradas e em redes, utilizando-se das ciências biológicas, ambientais, psicológicas, físicas e médicas. Deste modo almejamos oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população aprofundando no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde.

A obra “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” oferece ao nosso leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversos pesquisadores de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos um ano de 2023 rico em conhecimento científico!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA TERAPÊUTICA PARA PARTURIENTES NA FASE ATIVA**

Laíze Samara dos Santos
 Amuzza Aylla Pereira dos Santos
 Maria Elisângela Torres de Lima Sanches
 Joyce dos Santos Barros Silva
 Nathalia Lima da Silva
 Núbia Vanessa da Silva Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315021>

CAPÍTULO 2 14**A IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA PSICOLÓGICA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

Marine Praciano Costa
 Ednara Marques Lima
 João Pedro Barreto Ricarte
 Mariana Lima Vale
 José Bernardo Cardoso Simões Vieira Barbosa
 Diego de Oliveira Pereira Duarte
 Rafael Nobre Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315022>

CAPÍTULO 3 16**ANÁLISE DO RISCO PESSOAL DO SOCORRISTA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Bárbara Modesto
 Carolina Vitoratto Grunewald
 Rafael Biral Magnoler
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Lucas de Souza Zambotti
 Ana Carolina Munuera Pereira
 Fernando Coutinho Felício
 Ana Luiza Oliveira Pereira
 Cristiano Hayoshi Choji
 Priscila Buosi Rodrigues Rigolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315023>

CAPÍTULO 4 24**ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DO LUTO MATERNO POR ABORTAMENTO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
 Solange Cristina Ferreira de Queiroz
 Sabrina Tavares Dias de Araújo
 Stanlei Luiz Mendes de Almeida
 Lanysbergue de Oliveira Gomes
 Luciane Resende da Silva Leonel

Anna Karolina Lages de Araújo
 Maria de Fátima Martins Pinho de Brito
 Gessileide de Sousa Mota Veloso
 Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa
 Morgana Boaventura Cunha
 Raimundo Francisco de Oliveira Netto
 Alcimária Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315024>

CAPÍTULO 535

CIRURGIA MICROGRÁFICA DE MOHS: MELHOR OPÇÃO PARA RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR DE PELE NA FACE?

João Marcelo Bahia Silva Antunes
 Gabriela Rocha Lopes
 Giulia Weber Fernandes da Silva
 Beatryz Cirillo Silva
 Mariana Molinario
 Julia Rodrigues Seiler
 Marcelo Luiz Peixoto Sobral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315025>

CAPÍTULO 642

EMOJI: CONCEÇÃO DE UM PROJETO SIMULADO DE INTERVENÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS UCRANIANAS REFUGIADAS

Palmira da Conceição Martins de Oliveira
 Maria Inês Monteiro Melo
 Regina Maria Ferreira Pires
 Angélica Oliveira Veríssimo da Silva
 Cristina Maria Correia Barroso Pinto
 Carlos Alberto da Cruz Sequeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315026>

CAPÍTULO 758

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO ACERCA DOS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
 Anna Karolina Lages de Araújo
 Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa
 Gessileide de Sousa Mota Veloso
 Maria de Fátima Martins Pinho de Brito
 Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios
 Eliana Patrícia Pereira dos Santos
 Juliana Nunes Lacerda
 Letícia Lacerda Marques
 Nyara Caroline dos Santos
 Laís Christina Araújo Ferreira
 Leidiana Braga Rodrigues

Talita Farias Brito Cardoso
Sabrina Tavares Dias de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315027>

CAPÍTULO 864

INFECÇÃO PERIODONTAL E REAÇÃO HANSÊNICA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?

Michelle Miranda Lopes Falcão
Johelle Santana Passos-Soares
Franciele Celestino Bruno Pereira
Vinicius da Silva Morais
Taiana Paula Costa Alves Peixoto
Patrícia Mares de Miranda
Rebeca Pereira Bulhosa Santos
Paulo Roberto Lima Machado
Isaac Suzart Gomes-Filho
Soraya Castro Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315028>

CAPÍTULO 975

INVESTIGATION OF THE POLYMORPHISM IN THE LEPTIN GENE IN BUFFALO HERDS OF NORTHEASTERN BRAZIL AND ITS ASSOCIATION WITH MILK PRODUCTION

Luciana Amaral de Mascena Costa
Ericka Fernanda Ferreira de Queiroz
Maria de Mascena Diniz Maia
Nadia Martinez Marrero
Manoel Adrião Gomes Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315029>

CAPÍTULO 1087

MANEJANDO PSICOSE AGUDA

Luiz Antonio Cavalcante Romualdo
Andreia Raniely de Almeida Sousa
Antônio Jadson Alves da Costa
Carolyne Nobre Alencar Teixeira Maciel
Patrícia Iasmim Araújo Ponte
Helder Gomes de Moraes Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150210>

CAPÍTULO 11 103

OS DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA COM UM AUTISTA: ANÁLISE DO CONTEXTO FAMILIAR E EDUCACIONAL

Lucas Akio Fujioka
Daniel Francisco dos Santos Filho
Nathália Luisa Saraiva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150211>

CAPÍTULO 12..... 111**PNEUMONIA NECROTIZANTE: RELATO DE CASO**

Bianca Prado e Silva
 Lorena Almeida Alkmin
 Júlia Bettarello dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150212>

CAPÍTULO 13.....121**SÍFILIS CONGÊNITA: ÓBITO NEONATAL PRECOCE E TARDIO, CEARÁ, 2015-2019**

Surama Valena Elarrat Canto
 Maria Alix Leite Araújo
 Ana Nery Melo Cavalcante
 Fabíola de Castro Rocha
 Monique Elarrat Canto Cutrim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150213>

CAPÍTULO 14.....131**TERAPIAS ALTERNATIVAS COMO ALIADAS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NO IDOSO**

Felipe Clementino Gomes
 Elanio Leandro da Silva
 Juçara Elke Lourenço da Silva
 Shimeny Lima Lucena Dantas
 Lorena Aquino de Vasconcelos
 Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho
 Islania Giselia Albuquerque Gonçalves
 Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150214>

CAPÍTULO 15..... 146**TUMOR DE FRANTZ COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO**

Viviane Regina Celli Savoldi
 Oscar Gonzalez del Río
 Nassim Samaan
 Janiffer Kathleen Bonfim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150215>

CAPÍTULO 16..... 154**UMA ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA NO TRAUMA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Mirella Cristina Coetti da Costa
 Cristiano Hayoshi Choji
 Ana Carolina Munuera Pereira
 Geane Andressa Alves Santos
 Alana Barbosa de Souza

Rodrigo Sala Ferro
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Carolina Vitoratto Grunewald
 Aline Cintra Nemer Diório
 Rayssa Narah Martins e Silva
 Ana Luiza Oliveira Pereira
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150216>

CAPÍTULO 17..... 160

UMA VISÃO GERAL DA DIABETES TIPO 2 - DA EPIDEMIOLOGIA AO TRATAMENTO – DESAFIOS QUANTO A ADESÃO AO TRATAMENTO

Cecília Rafaela Hortegal Andrade Barros
 Karolina Peres Da Silva Sarmento
 Carlos Alberto Alves Dias Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150217>

CAPÍTULO 18..... 182

USO DE ANTIEMÉTICOS NO TRATAMENTO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Maria Vieira Lorenzzoni
 Bibiana Fernandes Trevisan
 Adelita Noro
 Aline Tigre
 Vanessa Belo Reyes
 Nanci Felix Mesquita
 Patrícia Santos da Silva
 Ana Paula Wunder Fernandes
 Cristiane Tavares Borges
 Yanka Eslabão Garcia
 Paula de Cezaro
 Daniela Cristina Ceratti Filippon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150218>

SOBRE O ORGANIZADOR.....191

ÍNDICE REMISSIVO..... 192

TUMOR DE FRANTZ COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO

Data de submissão: 12/12/2022

Data de aceite: 01/02/2023

Viviane Regina Celli Savoldi

Hospital Guarujá, serviço de Cirurgia
Geral. Guarujá – São Paulo
<https://lattes.cnpq.br/7163139175125595>

Oscar Gonzalez del Río

Hospital Guarujá, Cirurgião Geral.
Guarujá – São Paulo

Nassim Samaan

Hospital Guarujá, Cirurgião Geral.
Guarujá – São Paulo

Janiffer Kathleen Bonfim

Hospital Guarujá, serviço de Cirurgia
Geral. Guarujá – São Paulo

RESUMO: Objetivo: relatar o caso de um paciente portador de tumor de Frantz, cuja apresentação clínica inicial se difere muito do que já é relatado na literatura, afinal se apresentou com sinais francos de sepse e pancreatite necrohemorrágica. Método: as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e acompanhante, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Conclusões: o caso relatado, edições e apresentações realizadas

trazem à luz a discussão da terapêutica de uma situação rara e complexa que é o tumor de Frantz e demonstram que, apesar da raridade dos casos e do fato de ter apresentação variável, quando condutas são bem executadas baseadas em parâmetros clínicos e laboratoriais, a decisão cirúrgica (laparotomia exploradora) é capaz de obter resultados diagnósticos e terapêuticos satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Dor, pancreatite, tumor, Frantz, laparotomia.

FRANTZ TUMOR WITH ATYPICAL PRESENTATION: CASE REPORT

ABSTRACT: Objective: to report the case of a patient with Frantz's tumor, whose initial clinical presentation is very different from what is already reported in the literature, after all, he presented with clear signs of sepsis and necrohemorrhagic pancreatitis. Method: the information was transmitted through review of the medical record, interview with the patient and partner, photographic record of the diagnostic methods to which the patient was submitted and review of the literature. Conclusions: the reported case, editions and presentations brought to light the discussion of the therapy of a rare and

complex situation that is the Frantz tumor and demonstrated that, despite the rarity of the cases and the fact that it has a recurrent presentation, when the conducts are satisfactory performed on clinical and laboratory criteria, the surgical decision (exploratory laparotomy) is capable of obtaining diagnostic and therapeutic results.

KEYWORDS: Pain, pancreatitis, tumor, Frantz, laparotomy.

INTRODUÇÃO

O tumor de Frantz, ou também chamado de neoplasias epiteliais pseudopapilares sólidas (SPEN), é uma neoplasia exócrina pancreática rara com predisposição para idade e sexo. Teorias dizem que essas neoplasias se desenvolvem a partir de células-tronco pancreáticas pluripotentes, ou de que seja a partir de células de origem epitelial genital feminina devido ao aumento de prevalência em mulheres mais jovens.¹³ Geralmente com manifestações clínicas inespecíficas com prognóstico favorável e, atinge mais frequentemente a cauda pancreática.¹⁶

As SPEN são tumores pancreáticos raríssimos, responsáveis por 1% a 2% de todas as lesões pancreáticas exócrinas.¹⁰ Acontece quase que exclusivamente no pâncreas e em mulheres jovens. Ainda que seu potencial de malignidade seja baixo – de 7 a 9%-, esses tumores tendem a mimetizar outras doenças e exigem uma investigação meticulosa.⁴ Em sua maioria esses tumores apresentam necrose e hemorragia, com formação cística de lesões compostas de porções sólidas de aspecto grosseiro. De forma geral, é considerado um tumor de crescimento lento e não agressivo.⁶ O tratamento padrão é a ressecção cirúrgica total, que tem bons resultados com um prognóstico favorável a longo prazo.^{2,7}

Com este relato de caso temos o objetivo de mostrar um caso raro, com manifestações clínicas e laboratoriais incomuns. Paciente do sexo masculino, de 25 anos de idade com apresentação clínica de pancreatite necrohemorrágica, cujo diagnóstico foi tumor de Frantz localizado na cabeça do pâncreas, que foi tratado com êxito e com completo acompanhamento ambulatorial até sua alta no hospital Guarujá- SP, Brasil.

RELATO DO CASO

R. T. S. N, sexo masculino, pardo, natural e procedente da cidade do Guarujá- SP. Quadro antecedente de gastrite sem medicação ou controles há aproximadamente 3 anos. Sem cirurgias, nem patologias prévias.

Paciente foi atendido no Hospital Guarujá pela primeira vez em junho do ano 2020, cujo motivo de consulta era leve desconforto em região epigástrica. Naquele então recebeu analgesia sem realização de estudos posteriores.

Em setembro daquele mesmo ano, após repetidos episódios de dor abdominal tipo cólica que cedia com analgésicos simples via oral (sem prescrição médica), paciente acode ao pronto atendimento em outro serviço. Naquele momento apresentava dor tipo cólica

em região periumbilical de poucas horas de evolução, intensidade 10/ 10. Solicitou-se ultrassonografia e tomografia abdominal sem contraste, paciente foi encaminhado para serviço de gastroenterologia clínica em regime ambulatorial.

Passado um mês, paciente foi atendido por gastroenterologista e o mesmo indicou videoendoscopia digestiva alta e ecoendoscopia.

Aproximadamente 4 dias após consulta com especialista, paciente realiza os estudos solicitados pelo mesmo. Horas após realização do exame, paciente ingressou ao Hospital Guarujá com quadro de dor abdominal tipo lancinante em região periumbilical e epigástrica de intensidade 10/ 10. Além de dor, também vômitos cujo conteúdo era de origem gastrointestinal. No serviço de pronto atendimento recebeu medicação analgésica endovenosa e optou-se por internação e foram solicitados estudos laboratoriais e de imagem. Familiar apresentou ao serviço médico o resultado da ecoendoscopia previamente realizada: pangastrite enantematosa leve, compressão extrínseca no antro e segunda porção duodenal, lesão sólida peri-pancreática-biópsias.

O quadro clínico inicial do paciente constou dos seguintes sinais vitais: Pressão Arterial Sistêmica 80x50mmHg Frequência cardíaca 130bpm Temperatura 38oC Frequência respiratória 22irpm. Ao exame físico: Sudorese, desidratação, palidez mucocutânea somado aos parâmetros laboratoriais: contagem de leucócitos 32.000/mm³ (VR 4.000-10.000/mm³); PCR 100.10 mg/L (VR<5,00 mg/L); Amilase: 1782 U/L (VR 25 a 125U/L); Lipase 1642U/L (VR 13 a 60 U/L). O que naquele momento indicou um quadro de pancreatite aguda. Após internamento hospitalar, foi solicitada avaliação da cirurgia geral, cuja equipe acompanhou o caso durante três dias, e ante a piora clínica e laboratorial com quadro clínico muito instável por apresentar choque séptico com uso de drogas vasoativas, foi optado por indicação de laparotomia exploradora.

Para o ato cirúrgico paciente sob anestesia geral, a cirurgia iniciou com incisão subcostal ampliada por planos, onde encontrou-se líquido livre na cavidade abdominal em moderada quantidade. Presença de extensa massa tumoral de aproximadamente 15 cm em cabeça de pâncreas, com efeito de massa de compressão importante sobre arco duodenal. Encontrou-se líquido necrótico na retrocavidade dos epiplons, pus, abscesso intracavitário com necrose de duodeno e partes do pâncreas devido à compressão da artéria esplênicas e alguns dos seus ramos subsequentes denotando pancreatite necrotizante. Realizou-se gastroduodenopancreatectomia devido a inviabilidade da porção cefálica do pâncreas e do arco duodenal e a peça foi enviada para análise (Foto 1).

O resultado do exame anatomopatológico da peça cirúrgica, laudado pelo dr. Ângelo Sementilli do Serviço de Anatomia Patológica de Santos, indicou tecido pancreático com necrose, trombose vascular e hemorragia (Foto 4), caracterizando uma pancreatite necrohemorrágica. Nódulo tumoral apresentando áreas sólidas com células uniformes, região central parcialmente cística e formação de algumas estruturas tubulares (Fotos 2 e 3). Imuno- histoquímica com expressão para receptores de progesterona, synaptofisina e

vimentina(Fotos 6, 7 e 8).

Após a cirurgia paciente permanece em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em melhora por alguns dias. Após esse período cursou com quadro de desestabilização hemodinâmica, tendo sido acompanhado diariamente, com elevação de PCR e Leucocitose em ascensão, febre, taquicardia.

Na tomografia de controle pós-operatório, foi observado abscesso em hipocôndrio esquerdo, retro-esplênico sendo necessário nova abordagem cirúrgica (16/10/2020), laparotomia para drenagem do abscesso. Sob anestesia geral foi realizada incisão subcostal esquerda com abertura de planos, encontrados achados de secreção purulenta em espaço retro gástrico e em polo superior esplênico sem demais alterações evidentes. Realizada lavagem com soro fisiológico aquecido e drenagem em fundo de saco/ retroesplênico e retrogástrico com tubo laminar e penrose.

Paciente ficou hospitalizado em enfermaria clínica por mais alguns dias cujo quadro estava bastante estável e evoluiu favoravelmente até que recebeu alta, com recomendações para acompanhamento ambulatorial.

Continuou- se acompanhamento ambulatorial por serviço de oncologia durante 6 meses, para avaliar se havia metástase ou outra complicação; além de seguimento com serviço de cirurgia geral. Foi evidenciada pela tomografia uma massa hepática que foi biopsiada guiada por tomografia. Resultado da biópsia: ausência de representação tumoral nos cortes histopatológicos examinados.

Em abril de 2021 paciente apresentou hérnia incisional- a qual foi corrigida com nova cirurgia, herniorrafia. Sem complicações.

Em maio de 2021 foi diagnosticada trombose portal devido a clínica e parâmetros laboratoriais, a partir dos quais foram indicados alguns exames de imagem como Tomografia abdominal contrastada e Ressonância Magnética, cujo resultado confirmou diagnóstico de trombose dos segmentos V e VIII, parcialmente recanalizada e associada a alterações hepáticas perfusionais- de acordo com o laudo da Angio-RM com contraste. Esta patologia foi tratada clinicamente com medicamento Xarelto por alguns meses. Após esse período pôde-se constatar cura confirmada por Angio-RM de controle no mês de agosto de 2021: regressão completa de trombose acometendo ramos venosos portais presente no exame anterior.

Após um ano da cirurgia, tendo feito o acompanhamento completo pós-cirúrgico com equipe de oncologia e de cirurgia, o paciente recebeu alta sendo considerado completamente curado e sem sequelas funcionais. Caso muito raro e com apresentações únicas que fugiram completamente dos relatos encontrados na literatura, afinal paciente de sexo masculino, com apresentação clínica inicial de pancreatite aguda necrohemorrágica acompanhada de choque séptico na admissão e tumor localizado em cabeça do pâncreas.

DISCUSSÃO

Esta neoplasia foi descrita pela primeira vez pela Dra. Virginia Kneeland Frantz em 1959, o que deu origem a sua nomenclatura. Desde então recebeu diversas denominações como tumor pseudopapilar sólido (SPT) do pâncreas, neoplasia pseudopapilar sólida (SPN), neoplasia cística papilar do pâncreas, tumor de Hamoudi ou tumor de Gruber-Frantz.¹⁵ Sua etiologia ainda não é totalmente conhecida. É um tumor raro, ocorre em aproximadamente 0,17%-2,7% dos tumores não-endócrinos do pâncreas.²¹ Atualmente há cerca de 452 casos relatados desse tumor na literatura inglesa.⁹

A apresentação clínica é variável, depende do tempo de evolução e do tamanho do tumor. Na forma assintomática, normalmente é um incidentaloma por busca de outras patologias. Casos sintomáticos podem variar entre sintomas compressivos devido ao grande volume, como dor abdominal, sensação de plenitude com massa abdominal palpável.⁴ Geralmente laboratoriais são inespecíficos e estes costumam ser normais- tanto bioquímico quanto marcadores tumorais.¹ Além disso, normalmente não associada a outras enfermidades, nem a neoplasias ou síndromes paraneoplásicas de secreção hormonal.⁴ Em associação à clínica e aos exames laboratoriais, a tomografia auxilia no diagnóstico.

Sua origem é controversa. Diversos estudos relataram evidências, inclusive imunohistoquímicas, de possível origem ductal, acinar ou neural para este tumor. Pelos achados inconclusivos, a hipótese de ser originado de uma linha de células epiteliais pancreáticas primitivas multipotentes, mesmo não existindo informações conclusivas. Entre alguns estudos e pesquisas, identificou-se o padrão de imunofenótipo característico para o tumor de Frantz: expressão de vimentina, alfa-1 anti-tripsina, alfa-1 anti-quimiotripsina e enolase neuroespecífica.^{8, 11} Esses achados confirmam a opinião da maioria dos autores que concorda com a teoria da célula precursora do tumor ser oriunda de uma célula epitelial primitiva.^{14, 21}

Normalmente no momento do diagnóstico, os tumores já apresentam grandes dimensões. Apesar disso é rara a invasão de estruturas vasculares ou biliares, o que torna a ressecção possível na maioria dos pacientes. Nota-se que o tumor acomete, preferencialmente, o corpo e cauda pancreática.^{11, 17, 18}

A ressecção cirúrgica do tumor resulta em praticamente sobrevivência total (>95%) para aqueles pacientes com tumores restritos ao pâncreas em sua apresentação.¹⁹ Sendo, portanto, na maioria das vezes, o único tratamento suficiente. O tipo de ressecção depende da topografia do tumor e deve objetivar a preservação das estruturas adjacentes. Duodenopancreatetectomias com preservação do piloro e pancreatetectomias corpocaudais com preservação do baço devem ser realizadas.³

Em casos selecionados, a enucleação também é alternativa viável, o que foi realizada em um dos casos na presente série, sem morbidade e com margens cirúrgicas livres. As taxas de ressecabilidades são altas em virtude do tumor, ao crescer, deslocar

as estruturas adjacentes ao invés de invadi-las.²¹A maioria dos estudos concorda que ressecções alargadas ou linfadenectomias não estão indicadas.¹⁸ As metástases devem ser ressecadas, mesmo quando associadas à recidiva tumoral, o que é mais comum na população mais idosa.^{5, 12}

A idade avançada pode ser fator prognóstico para o desenvolvimento de doença metastática. Embora a escassez de relatos de tais casos impeça uma análise definitiva desse conceito, uma série indicou que não havia diferença de idade entre tumores metastáticos e não metastáticos e, além disso, a revisão de todos os casos metastáticos na literatura revelou uma idade média de 29 anos.¹⁴

ANEXOS



Foto 1: Peça cirúrgica com massa tumoral bem delimitada entre o segmento entérico - à esquerda. Fragmento de pâncreas à direita.

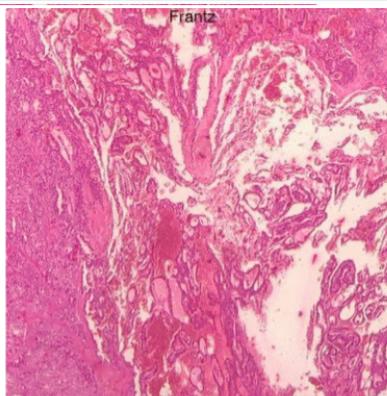


Foto2: Histologia do nódulo tumoral apresentando área sólida a esquerda e região central parcialmente cística.

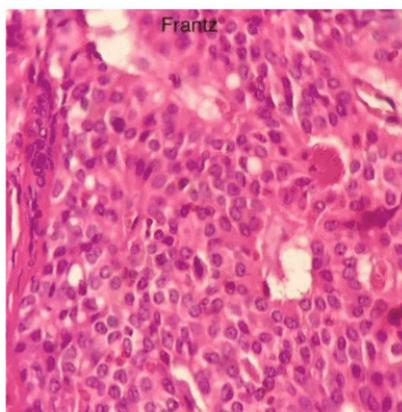


Foto3: Área tumoral sólida com células uniformes e formando algumas estruturas tubulares.

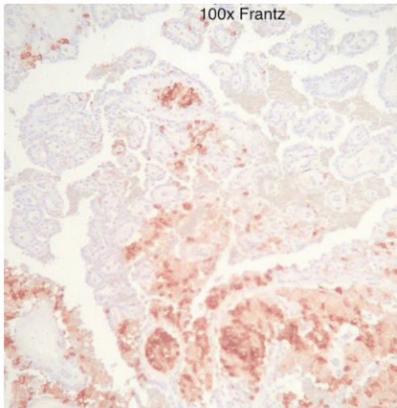


Foto7: Expressão para Synaptofisina nas áreas de padrão neuroendócrino.

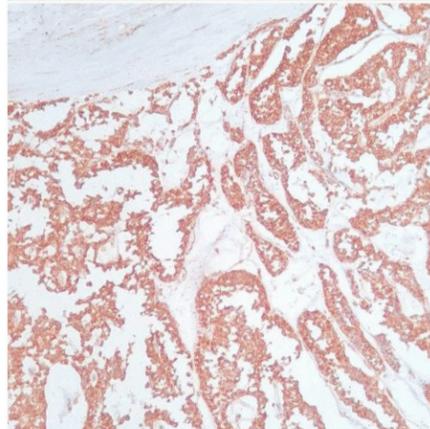


Foto8: Alta expressão para vimentina nas células tumorais.

REFERÊNCIAS

1. ÁLVAREZ-PERTUZ, Humberto et al. Tumor de Frantz-Gruber, un tumor sólido pseudopapilar del páncreas poco frecuente. **Acta Médica Costarricense**, v. 53, n. 3, p. 151-153, 2011.
2. CERDÁN, RAFAEL et al. Tumor de Frantz: Presentación de un caso. **Revista chilena de cirugía**, v. 59, n. 2, p. 145-149, 2007.
3. CUNHA, J. E. M. et al. Tratamento dos tumores císticos do pâncreas. **Atualização em cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia**. São Paulo: Frôntis Editorial, p. 187-95, 2002.
4. HERNÁNDEZ-PUENTE, Ángela et al. Tumor sólido pseudopapilar del páncreas. **Cirugía Española**, v. 77, n. 4, p. 233-235, 2005.
5. HORISAWA, Minoru et al. Frantz's tumor (solid and cystic tumor of the pancreas) with liver metastasis: successful treatment and long-term follow-up. **Journal of pediatric surgery**, v. 30, n. 5, p. 724-726, 1995.
6. KATO, Tetsuro et al. A case of solid pseudopapillary neoplasm of the pancreas and tumor doubling time. **Pancreatology**, v. 2, n. 5, p. 495-498, 2002.
7. KLIMSTRA, David S.; WENIG, Bruce M.; HEFFESS, Clara S. Solid-pseudopapillary tumor of the pancreas: a typically cystic carcinoma of low malignant potential. In: **Seminars in diagnostic pathology**. 2000. p. 66-80.
8. LA ROSA, Stefano; SESSA, Fausto; CAPELLA, Carlo. Acinar cell carcinoma of the pancreas: overview of clinicopathologic features and insights into the molecular pathology. **Frontiers in medicine**, v. 2, p. 41, 2015.
9. LAM, King Y.; LO, Chung Y.; FAN, Sheung T. Pancreatic solid-cystic-papillary tumor: clinicopathologic features in eight patients from Hong Kong and review of the literature. **World journal of surgery**, v. 23, n. 10, p. 1045-1050, 1999.

10. LAW, Joanna K. et al. A systematic review of solid-pseudopapillary neoplasms: are these rare lesions?. **Pancreas**, v. 43, n. 3, p. 331, 2014.
11. MARTIN, Robert CG et al. Solid-pseudopapillary tumor of the pancreas: a surgical enigma?. **Annals of surgical oncology**, v. 9, n. 1, p. 35-40, 2002.
12. MENICONI, M. T. et al. Frantz tumor--report of 2 cases. Therapeutic approach and prognosis. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 34, n. 1, p. 43-48, 1997.
13. NAAR, Leon et al. Solid pseudopapillary neoplasms of the pancreas: a surgical and genetic enigma. **World journal of surgery**, v. 41, n. 7, p. 1871-1881, 2017.
14. NISHIHARA, Kazuyoshi et al. Papillary cystic tumors of the pancreas assessment of their malignant potential. **Cancer**, v. 71, n. 1, p. 82-92, 1993.
15. PALURI, R.; BABIKER, H. M. Cancer, Solid and Papillary Epithelial Neoplasm (SPEN). 2019.
16. PARTEZANI, Alexandre Dib et al. Tumor de Frantz: um caso raro com características não habituais/Frantz's tumor: a rare case with rare characteristics. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, p. 46-49, 2013.
17. PETTINATO, Guido et al. Papillary cystic tumor of the pancreas: a clinicopathologic study of 20 cases with cytologic, immunohistochemical, ultrastructural, and flow cytometric observations, and a review of the literature. **American journal of clinical pathology**, v. 98, n. 5, p. 478-488, 1992.
18. REBHANDL, Winfried et al. Solid-pseudopapillary tumor of the pancreas (Frantz tumor) in children: report of four cases and review of the literature. **Journal of surgical oncology**, v. 76, n. 4, p. 289-296, 2001.
19. VOLLMER JR, C. M. et al. Management of a solid pseudopapillary tumor of the pancreas with liver metastases. **HPB**, v. 5, n. 4, p. 264-267, 2003.
20. WU, Hao et al. Extrapancreatic solid pseudopapillary neoplasm followed by multiple metastases: Case report. **World Journal of Gastrointestinal Oncology**, v. 9, n. 12, p. 497, 2017.
21. YOON, Diana Y. et al. Solid and papillary epithelial neoplasms of the pancreas: aggressive resection for cure. **The American surgeon**, v. 67, n. 12, p. 1195-1199, 2001.

A

Aborto 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 125

Abuso sexual 14, 15

Antieméticos 182, 183, 184, 185, 188, 189

APH 18, 22, 23, 155, 156, 157, 158

Autismo 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

B

Blood 74, 75, 77

Buffalo 75, 77, 79, 81, 82, 83

C

Carcinoma basocelular 35, 37, 41

Cirurgia micrográfica 35, 36, 37, 40, 41

Contenção de hemorragia 155, 156, 159

Criança 2, 15, 43, 46, 50, 56, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 124

Crianças e adolescentes 14, 15, 178

Cuidado Pré-Natal 59, 60

D

Depressão 4, 14, 28, 30, 31, 45, 87, 93, 94, 95, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 163

Doenças negligenciadas 65

Doenças preveníveis por vacina 111

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 29, 31, 33, 45, 67, 113, 116, 118, 138, 146, 147, 148, 150, 167

E

Educadores e desafios 103

Emergência médica 17

Emoções 30, 32, 42, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 91, 108, 142, 143

Enfermagem de saúde mental 42, 43, 44, 57

F

Família 8, 33, 49, 53, 60, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 143, 179

Frantz 146, 147, 150, 152, 153

G

Gestão de perigos 17

Gravidez na adolescência 58, 59, 60, 61, 62, 63

H

Hemorragia externa 155, 159

I

Inclusão social 103, 105, 106, 109

L

Laparotomia 146, 148, 149

Luto 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 141

M

Medicina 17, 22, 35, 70, 71, 72, 73, 74, 89, 103, 111, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 160, 180, 181, 191

Mohs 35, 36, 37, 38, 40, 41

Mortalidade infantil 118, 122, 123, 124, 129

Mortalidade neonatal 61, 122, 123, 124, 130

Murrah 75, 76, 77, 81

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 49, 52, 53, 139, 141

Musicoterapia 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145

N

Náusea 183, 185, 186, 190

Náusea e vômito induzidos pela quimioterapia 183

P

Pancreatite 146, 147, 148, 149

Parto normal 2, 13

Perícia psicológica 14, 15

Periodontite 64, 65, 66, 68, 69, 70

PHTLS 155, 157, 158, 159

Pneumonia bacteriana 111

Pneumonia necrotizante 111, 112, 113, 117, 118

Projeto 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 71, 191

Psicose 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 99, 101

R

Reação hansênica 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71

Refugiados 42, 43, 44, 46, 55

Relaxamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 49, 50, 52

S

Saúde mental 25, 27, 29, 30, 31, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 57, 87, 100, 131, 132, 140, 143

Saúde reprodutiva 59, 60, 61

Sífilis congênita 121, 122, 123, 130

SNP 75, 76, 77, 81

Socorrista 16, 17, 19, 20

T

Trabalho de parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Tumor 36, 38, 39, 40, 146, 147, 149, 150, 152, 153

V

Vômitos 116, 148, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

